

COMPORTAMENTO INICIAL DE ESPÉCIES E CULTIVARES/SELEÇÕES DE CAFÉ NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A. Krohling –Engº Agrº Autônomo - cesar.kro@hotmail.com, J. B. Matiello, S.R. Almeida – Engºs. Agrºs. MAPA e Fundação PROCAFÉ – jb.matiello@yahoo.com.br.

A escolha correta de uma nova cultivar/seleção de café é importante pela sua característica de cultura perene e pelo elevado investimento de implantação da lavoura. Caso a escolha seja mal feita, os prejuízos se prolongam e só podem ser notados após 3-4 anos. Portanto, com a boa escolha o produtor economiza tempo e recursos, aproveitando a boa genética das plantas, assim, formando a base para aplicar o manejo adequado e alcançar o sucesso da cultura.

Os critérios adotados na escolha de uma cultivar, para novos plantio de café, devem as características desejáveis do material genético e sua adaptação ao sistema de espaçamento, ao tipo de produtor e à região, ou seja, devem se observados os resultados de experimentos realizados na região mais próxima.

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento inicial de novas cultivares/seleções de cultivares e espécies de café na produtividade, infecção de ferrugem e vigor vegetativo, na condição da Região de Montanhas do ES.

O estudo está sendo conduzido através de um ensaio instalado no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio Caiçá”, a 670 metros de altitude, em um solo LVA. O plantio foi feito em abril/11, no espaçamento de 2,5 x 1,0 m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 16 tratamentos (cultivares/seleções - tabela 1), sendo 4 repetições, com 10 plantas por parcela, sendo avaliadas 6 plantas centrais. Os tratamentos nutricionais adotados foram 3 adubações (out., dez., e mar.) de acordo com análise de solo e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em setembro e dezembro. A colheita foi realizada de forma manual usando peneira. Amostras médias de 2,0 litros de café colhido foram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade (sacas de 60 Kg/ha). As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo. O percentual de infecção de ferrugem foi avaliado no terço médio e em ramos produtivos em 6 plantas por parcela. Coletou-se 2 folhas no 3º ou 4º par em 2 ramos por planta e de dois lados. A avaliação dos dados foram pela Anova e teste de Scott-Knott pelo Programa Sisvar.

Resultados e conclusões -

Os resultados de produtividade obtidos no ensaio nas 2 primeiras safras e sua média, e os dados de infecção por ferrugem e de vigor das plantas em 2014, estão apresentados na Tabela 1. Verifica-se que existem diferenças significativas entre as espécies e cultivares/seleções para a produtividade e para infecção por ferrugem.

Os resultados das duas primeiras safras permitem separar o material em estudo em 3 grupos de produtividade. No primeiro grupo, se destacam as cultivares Acauã e Sarchimor Amarelo com médias de 2 safras de 36,7 e 35,0 sacas/beneficiadas/hectare, respectivamente. Estas duas cultivares apresentam resistência à ferrugem e bom vigor vegetativo e tem a característica de maturação tardia. Este melhor comportamento produtivo confirmam resultados anteriores em relação ao bom comportamento destas cultivares na região.

O segundo grupo, composto por 9 diferentes cultivares/seleções, obtiveram produtividades, na média de 2 safras, entre 25,0 e 31,9 sacas/beneficiadas/hectare, aqui incluídas 3 cultivares do padrão Catuai (IAC 44, 39 e 81). Destes materiais genéticos 5 não apresentaram infecção pela ferrugem, e os Catuais apresentam, ainda, baixos níveis de infecção. Todos materiais apresentam bom vigor vegetativo até o momento.

No terceiro grupo, estão 5 diferentes materiais genéticos sendo com 03 diferentes espécies de café: *Coffea arabica* L. (Maracatiá); *Coffea canephora* (Conilon Clone Verdão, Apoatã e Conilon Clone 02) e *Coffea congensis*. A produtividade na média de 2 safras foi muito pequena para *Coffea congensis* (6,1 scs/ha). Apenas a cultivar de arábica Maracatiá apresentou até o momento incidência de ferrugem (4,0%) e todos apresentam bom vigor vegetativo. São materiais genéticos que estão inseridos no campo experimental com o objetivo de avaliação da incidência da Mancha de Phoma nas espécies e nas cultivares/seleções para futuras seleções de materiais que possam ter tolerância à esta doença.

Concluiu-se, pelas produções iniciais, que - As cultivares Acauã e Arara apresentam o melhor comportamento, quanto à produtividade, resistência e vigor, confirmando, nesse novo ensaio, à semelhança dos resultados obtidos de outros trabalhos na região.

Tabela 1. Produtividade (scs/ha) nas safras de 2013, 2014 e média de 2 safras iniciais; % de infecção da ferrugem e vigor vegetativo de 16 Cultivares/seleções de café arábica em Santa Maria de Marechal Floriano, Região de Montanhas do ES, 2014

Nº Ordem	Tratamentos	Produtividade, em scs/ha.			Ferrugem (%)	Vigor (Nota)
		2013	2014	Média 2 safras	2014	2014
7	Acauã	20,9 a	52,4 a	36,7	0,0 e	9,5
12	Sarchimor Amarelo	15,6 a	54,5 a	35,0	0,0 e	9,5
5	Catucaí V. 19/08	14,5 a	49,2 b	31,9	0,0 e	9
16	Catucaí 785-15	15,1 a	47,3 b	31,2	0,0 e	9
13	Catucaí A. IAC-39	13,9 a	48,4 b	31,1	10,0 b	8,5
11	Catucaí A. 2 SL	12,6 a	47,6 b	30,1	0,0 e	9,5
4	Catucaí A. 20/15 Cv. 479	13,9 a	46,1 b	30,0	4,0 d	8,5
6	Palma II	14,3 a	45,6 b	29,9	0,0 e	9,5
14	Catucaí V. IAC-81	11,9 a	46,6 b	29,2	8,0 c	9
15	Cultivar 357-77	8,5 b	47,0 b	27,8	0,0 e	9

19	Catuai V. IAC-44	4,7 b	45,3 b	25,0	15,0 a	8,5
3	Maracatiá	3,3 b	40,4 c	21,9	4,0 d	8
18	Conilon Clone Verdão	3,4 b	30,0 d	16,2	0,0 e	9
10	Apoatã	0,2 b	32,0 d	16,1	0,0 e	9,5
17	Conilon Clone 02	11,9 a	19,0 e	15,4	0,0 e	9
2	<i>Coffea congensis</i>	1,5 b	10,7 f	6,1	0,0 e	9,5

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Scott-Knott.